Anno XXV. Sexta-feira 5 de Janeiro de 1849. N. 4.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Crescente, a 2, ás 5 horas e 19 min. da manh.
Lua cheia, a 8, ás 8 horas e 31 min. da tarde.
Mingoante, a 16, ás 4 horas e 35 min. da manh.
Lua nova, a 24, ás 7 horas e 43 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda, a 1 hora e 42 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda. ✻✻ Circumcisão do Senhor. Feriado para os negocios forenses por toda a semana.
2 Terça. S. Izidoro.
3 Quarta. S. Aprigio.
5 Quinta. S. Tito.
5 Sexta. S. Simeão Estellita.
6 Sabbado. ✻✻ Dia de Reis. Ss. Gaspar, Balthasar e Belchior.
7 Domingo. S. Theodoro.

CAMBIOS NO DIA 4 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 25 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisbôa 110 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$500 a 30$000
» Moêdas de 6$400 v. 17$000 a 17$200
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$940 a 1$960
» Pesos columnarios. 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Approva a decisão dada pelo presidente da provincia do Rio-de-Janeiro, ácerca do numero de eleitores que deve dar a freguezia de S.-Sebastião de Araruama na cidade do Cabo-Frio.

1.ª Secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 11 de dezembro de 1848.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo merecido a imperial approvação a decisão que V. Ex. communica, em seu officio n. 47, de 7 do corrente, ter dado á duvida proposta pelo juiz de paz mais votado da freguezia de S.-Sebastião de Araruama, da cidade de Cabo-Frio, sobre o numero de eleitores daquella parochia, declarando-lhe que a regra estabelecida no principio do art. 52 da lei regulamentar de eleições, que manda dar um eleitor por 40 votantes, he limitada pelo final do mesmo artigo, que não permitte, seja qual fôr a porção de votantes de uma freguezia, que o maximo de seus eleitores exceda o minimo dos que ella tiver dado nos annos de 1842 ou 1844, senão na 5.ª parte mais, conforme se vê da letra e espirito da citada lei, e já foi explicado pelos avisos de 2 de novembro de 1846, 9 de julho de 1847, e 13 de abril ultimo; e que apezar da nova qualificação só póde a referida parochia dar mais um eleitor, além dos seis que teve em 1842: assim o communico a V. Ex. para seu conhecimento.

Deos guarde a V. Ex. — Visconde de Mont' Alegre. — Sr. presidente da provincia do Rio-de-Janeiro.

Approva a resposta dada pelo presidente da provincia do Rio-de-Jadeiro ao officio do juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa-Senhora-do-Carmo no municipio de Cantagallo, em que, participando a ausencia do respectivo parocho, pede providencias para preencher a sua falta.

1.ª Secção Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 11 de dezembro de 1848.

Illm. e Exm. Sr. — Foi presente a Sua Magestade o Imperador o officio de V. Ex. n. 45, de 6 do corrente, acompanhando, por copia, o que lhe dirigira o juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa-Senhora-do-Monte-do-Carmo no municipio de Cantagallo, participando a ausencia do parocho da dita freguezia, e pedindo providencias afim de ser aquella falta remediada a tempo de se celebrarem os actos religiosos recommendados no art. 42 da lei de 19 de agosto de 1846 no dia 17 deste mez, por occasião da eleição primaria para o preenchimento da vaga de um senador; e igualmente consultando se, no caso de se não realisar aquella solemnidade, deve proceder-se á referida eleição, ou ser adiada. E o mesmo augusto Senhor ha por bem approvar a decição que V. Ex. dera, declarando ao sobredito juiz de paz, quanto á primeira parte do seu officio, que no impedimento do parocho póde ser convidado qualquer sacerdote para o substituir nos mencionados actos; e quanto á segunda, que, acontecendo não haver absolutamente alguem que os exerça, nem por isso deve deixar-se de fazer a eleição no dia marcado, visto que tal ceremonia não constitue por sua natureza uma formalidade substancial, cuja falta produza nullidade, e seja motivo sufficiente para ser adiada uma eleição. O que tudo communico a V. Ex. para seu conhecimento.

Deos guarde a V. Ex. — Visconde de Mont' Alegre. Sr. presidente da provincia do Rio-de-Janeiro.

Declara que uma vez perdido, pela mudança de domicilio, o direito de fazer parte da mesa parochial, não se recupera pela nova residencia.

1.ª Secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 13 de dezembro de 1848.

Sendo presente a Sua Magestade o Imperador o officio de 8 do corrente, em que V. m. consulta se, dada a hypothese figurada no art. 12 da lei regulamentar das eleições, deverá convidar para a formação da mesa parochial dessa freguezia ao 5.º votado na eleição de juizes de paz, que, tendo-se mudado para outra freguezia, voltou a residir nessa onde se acha actualmente, sem que todavia seja votante, porque não está qualificado: manda o mesmo augusto Senhor declarar-lhe que, uma vez perdido pela mudança de domicilio, não se recupera pela nova residencia o direito de fazer parte da mesa, da qual além disso não póde ser membro o individuo que nem a votar póde ser admittido, por não estar qualificado; cumprindo, portanto, que a dar-se nessa freguezia a hypothese figurada no mencionado artigo, chame V. m. em vez do 5.º ao 6.º votado na eleição de juizes de paz, e se este fôr tambem impedido, ao que se lhe seguir na ordem da votação.

Deos guarde a V. m. Visconde de Mont' Alegre. — Sr. juiz de paz mais votado da freguezia de Paqueta.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

3.ª Secção. — Rio-de-Janeiro. — Ministerio dos negocios da justiça em 20 de dezembro de 1848. — Illm. e Exm. Sr. — Tendo apparecido frequentes duvidas, e havendo mesmo diversas praticas a respeito das autoridades competentes para deferir juramento e dar posse aos juizes municipaes, delegados, subdelegados, inspectores de quarteirão e escrivães, para o que não pouco tem concorrido o ler-se nas collecções da legislação impressa no artigo 5.º § 10 da lei de 3 de outubro de 1834 as palavras — em uma só camara — quando no authographo existente no archivo publico se lê — em uma só comarca: manda S. M. o Imperador declarar a V. Ex. que d'ora em diante observe e faça observar as seguintes regras: aos juizes de direito, e onde houver mais de um, ao da 1.ª vara crime compete deferir juramento, e dar posse aos juizes municipaes de sua comarca. Naquellas em que existir relação, esta attribuição será exercida pelo seu presidente; quando, porém, o juiz municipal tiver por districto de jurisdicção uma comarca, receberá o juramento e posse do presidente da provincia. Aos chefes de policia compete deferir juramento, e dar posse aos seus delegados, e subdelegados. Nos municipios em que não estiver presente o chefe de policia, esta attribuição será exercida pelas camaras municipaes a respeito dos delegados, e por estes a respeito dos subdelegados. Aos delegados compete deferir juramento e dar posse aos inspectores de quarteirão; quando, porém, no districto de um subdelegado não existir delegado, essa attribuição será exercida pelo subdelegado. Aos escrivães das autoridades supramencionadas, serão o juramento e posse por ellas mesmas deferidos.

Deos guarde a V. Ex. — *Euzebio de Queiroz Coitinho Mattoso Camara.* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — Cumpra-se Palacio do governo de Pernambuco, 3 de janeiro de 1849. — *Tosta.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 1.º DE JANEIRO.

Officio. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando a expedição das convenientes ordens, para que o commandante do vapor *Paraense* receba e transporte para a côrte á disposição do Exm. ministro da marinha o dispenseiro da armada, João Baptista Melquiades da Silva, que pelo commandante das forças navaes será mandado apresentar. — Participou-se ao commandante das mencionadas forças.

Dito. — Ao mesmo, mandando dar comedorias por conta do governo no vapor *Paraense* que segue hoje para a côrte ao 1.º tenente Francisco da Costa Rego Monteiro.

Dito. — Ao mesmo, mandando dar passagem até a Bahia no vapor que segue para os portos do sul ao secretario do governo desta provincia Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

Portaria. — O presidente da provincia ha por bem chamar a serviço de destacamento até 20 do corrente, na fórma da lei, a mais setenta e uma praças da guarda nacional de Olinda e Iguarassú, bem como a tres officiaes da mesma guarda nacional; e resolve que esta força tenha a organisação e applicação que lhe houver de dar o commandante da praça de accordo com as necessidades do serviço. — Fizeram-se as participações do estylo.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DOS DIAS 3 E 4 DO CORRENTE.

Fôram presos: — á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, Manoel José, por suspeito; Leandro Henrique, Joaquim Ribeiro, José Soares de Oliveira, José Joaquim de Barros, André Guilherme, Antonio Rodrigues Coelho, Agostinho Jorge, João Ribeiro Paz, Pedro Alexandrino Paz, José Eugenio, Alvaro João, Thomaz Lopes de Santa-Anna e José Roberto, por serem rebeldes; Paulo José Francisco, por indiciado em crime de morte; Luiza Maria da Conceição, por offensas physicas; Alexandre de Souza, Antonio José de Almeida, José Theodoro Braga, João de Mello do Trindade, e o alferes de 2.ª linha Ignacio Bento de Loyola: — do delegado do 2.º districto, o preto escravo Matheus: — do subdelegado dos Afogados, o paisano Clemente Manoel de Jesus, não constando a respeito destes oito o motivo das prisões: — do subdelegado do Recife, o marinheiro da fragata *Constituição* Belmiro Soares, por ser encontrado com um canivete de mola; e os paisanos Antonio Francisco de Lima e João Nepomuceno, por estarem espancando uma mulher.

O 1.º Amanuense,

Aprigio José da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1849.

NOTICIAS DE ITAMARACA'.

Em o nosso 2 de 3 do corrente promettêmos nós aos eleitores trazer ao seu conhecimento as participações officiaes que obtivessemos ácerca de Itamaracá: hoje vimos desempenhar-nos da promessa, transcrevendo o seguinte documento.

« *Illm. e Exm. Sr.* — Logo que cheguei ao engenho Timbó, como já fiz participante a V. Ex., preveni a fôrça que se achava em Iguaraçú, e depois de reunido a ella, ás 5 1/2 horas da tarde, marchei em direitura para a Ilha de Itamaracá. Como se demorasse o vapor, e eu julgasse sufficiente a minha fôrça, a fiz passar a Ilha ás 2 horas da noite ás ordens do tenente-coronel Feliciano Antonio Falcão.

« Foi cercado o engenho do Honorio e corrido, não se achando homem algum, e só sim a familia e escravos. A mulher do Honorio disse que ha dias o Moraes, o Borges, Roma, Felix Peixoto e João Paulo alli se acharam, mas que fugiram logo que souberam que a fôrça do governo tinha de ir alli, accrescentando que seu marido, afim de não haver fogo no seu engenho, foi preciso distribuir 300$000 reis com a fôrça para se retirar.

« No gyro que a tropa deu, apenas encontrou uma guerrilha de 8 homens que deram uns tiros e fugiram; fôram, porém, presos dous competentemente armados; e um que ficou com o braço quebrado, lá o deixaram.

« Hoje, ás 8 horas do dia, chegou o vapor: fiz desembarcar a gente e dar um passeio pela ilha; porque, comquanto nenhuma resistencia tenha de encontrar, por não se achar alli o inimigo, comtudo sempre dá uma ideia aos habitantes da energia do governo, e que este tem fôrça sufficiente para os bater, isto he, aos revoltosos.

« Os presos vão pelo vapor, e chamam-se Mauricio José da Costa e Tiburcio Ferreira da Silva.

« Deos guarde a V. Ex. Quartel-general do commando das armas a bordo do brigue-escuna *Pirajá*, surto em Itamaracá, 3 de janeiro de 1849 (a 1 1/2 hora depois de meio-dia) — Illm. e Exm. Sr. desembargador Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia. — *José Joaquim Coelho.*

Este documento he bastante significativo. Elle revela altamente que os revoltosos já não teem senão o caracter de verdadeiros bandidos: apenas sabem que as fôrças legaes se lhe approximam, correm a esconder-se nas mattas: os seus proprios chefes não pódem contê-los senão a peso de dinheiro!...

Sirva isto de lição aos que não tremem de inflammar as massas, e accender as iras populares: fiquem elles sabendo que, chegadas as cousas ao ponto em que estão essas hordas de vandalos que ahi percorrem os bosques, nem as suas vidas, nem as suas propriedades, estão acoberto dos riscos a que querem expôr as dos contrarios; e que, no momento em que lhes faltar aquillo com que Honorio conseguio que seu engenho não fosse o theatro de uma scena de sangue e destruição, cahirão victimas do punhal ou do bacamarte.

MAIS UM SERVIÇO DO SNR. CORONEL AGOSTINHO BEZERRA DA SILVA CAVALCANTI.

O Sr. Agostinho Bezerra não perde occasião de dar provas do quanto se esforça por consolidar a tranquillidade publica no lugar sôb sua jurisdicção: apenas lhe consta que os revoltosos estão reunidos, vôa á paragem em que se elles acham, e os destroça, e os aprisiona. Ainda ante-hontem S. S. se portou de maneira a justificar o que ahi fica dito, segundo consta do seguinte officio:

« *Illm. e Exm. Sr.* — Depois de ter eu varejado o engenho Conceição do cidadão José Roberto de Moraes Silva, como já communiquei á V. Ex. em officio de 8 do proximo passado dezembro, fui informado que no mesmo engenho novamente se reunia fôrça rebelde. Fiz partir esta madrugada (ás 3 horas) uma patrulha de 30 praças afim de explorar aquelles lugares. Essa patrulha, approximando-se aos partidos do engenho, foi saudada por uma descarga de fuzil, que foi correspondida pelos rebeldes com tiros de signal em diversos pontos. A patrulha fez alto pondo-se em cautela, porém nada póde obrar em rasão da escuridão da noite, e chuvas que sobrevieram: o commandante accordou em retirar-se para o quartel do destacamento, dando-me parte do resultado.

« Ao amanhecer, dei as precisas providencias afim de serem batidos os rebeldes alli existentes, fazendo marchar uma fôrça ao mando do alferes de artilharia Jorge Rodrigues Sidreira, que bem desempenhou a commissão, pondo em cerco o engenho, e os rebeldes em grande numero em debandada, havendo algumas descargas de parte a parte, sem comtudo haverem ferimentos de nossa parte, ficando prisioneiros sete rebeldes, e entre elles um filho bastardo do proprietario e o administrador do engenho; achando-se no varejo dous bacamartes, e algum correiame com as patronas cheias de cartuxos.

« Tomei a deliberação de deixar naquelle engenho uma fôrça de sessenta praças commandada pelo mencionado alferes Sidreira com ordem de fazer explorações té conseguir a prisão ou completa debandada daquelles revoltosos que tanto teem incommodado esta freguezia.

« Cumpre declarar á V. Ex. que o proprietario do engenho não se encontrou em casa: provavelmente póde com tempo acautelar-se.

« Deos guarde a V. Ex. Quartel no engenho San-Bartholomeu, 2 de janeiro de 1849. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Manoel Vieira Tosta, presidente desta provincia. — *Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti*, coronel commandante superior interino e subdelegado supplente. »

Estão, pois, desalojados do engenho Conceição os revoltosos que alli acoutados como que traziam em sustos as familias pacificas da Muribeca: está essa parochia livre da porção de bandidos que esforçavam-se por devasta-la, e cremos que o ficará para sempre, attentas as medidas de cautela adoptadas pelo Sr. Agostinho Bezerra, que certo não consentirá que elles jámais se reunam.

HORROR!!!!...

Uns poucos dos salteadores, que, sacrilegamente invocando o santo nome da LIBERDADE, ahi andam de bosque em bosque a commetter as maiores atrocidades, sorprenderam hontem ás 9 horas da manhãa o engenho Aguiar, capitaneados por Antonio Alecrim e Antonio Luiz do Desterro: saquearam todas as casas sitas em terras do mesmo engenho, e retiraram-se conduzindo toda a boiada e os cavallos que estavam no cercado, depois de haverem fingido que estavam dispostos a poupar a vida do proprietario daquelle estabelecimento, o major Antonio Lourenço Tavares, e as das pessoas que lhe faziam companhia.

Ainda, porém, não havia uma hora que os canibaes tinham transposto a porteira do engenho, ainda tremiam de susto aquelles que ahi estavam, voltam os monstros sobre seus passos, assassinam barbaramente a dous filhos do respeitavel major, de nomes Manoel Carneiro de Albuquerque e Pedro Carneiro de Albuquerque, e prendem a outro, chamado João Carneiro, bem como a Ignacio de tal e ao veneravel ancião, que, pungido de dôr por ter testemunhado o exterminio de dous dos objectos que mais amava neste mundo, e tendo por companheiro de martyrio o filho que, quasi por milagre, escapára á sanha dos malfeitores, he levado pelos algozes para longe da sua propriedade que ahi deixava devastada, não para um carcere onde fosse soffrer tormentos mais lentos do que esse que a já o haviam subjeitado, mas sim para certo lugar recondito onde tinha de ser fuzilado, pois que após alguns instantes os moradores da circumvizinhança ouviram o estampido de uma descarga, disparada dentro do ponto para que o tinham como que arrastrado!...

He para notar que a fabrica do engenho póde evadir-se emquanto os carrascos trucidavam seus senhores, e que a esposa e a demais familia do major Tavares já estavam em salva-guarda, quando os selvagens encetaram a obra de depredação e assassinato que hemos referido.

Grande Deos! E consentireis vós que esses monstros prosigam em tão criminosa carreira? Temos fé que não; continuareis por sem duvida a proteger a causa da legalidade, e redobrareis os esforços daquelles que a defendem, para que possam expellir os que contra ella attentam de alguns pontos da provincia que ainda infestam.

A PRISÃO DE IGNACIO BENTO DE LOYOLA

Ignacio Bento de Loyolla, esse energumeno que, depois de haver feito banca-rota, defraudando em alguns contos de réis o corpo de commercio desta praça, constituio-se politico de esquina, e ultimamente alvorou-se em redactor de um papel immundo que ahi corre sôb o abastardado titulo de *Voz do Brasil*; Ignacio Bento de Loyola, dizemos nós, foi preso hontem á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, como indiciado nos crimes previstos nos artigos 68 e 85 do codigo penal, manifestados em alguns numeros desse papel. Entretanto, o redactor de um dos échos da opposição, ao annunciar hoje a prisão do seu mui digno collega, diz que ella fôra effectuada por mandado do Exm. Sr. Manoel Vieira Tosta, e com este motivo insulta a seu modo o distincto magistrado que teve

ILEGÍVEL

bastante patriotismo para trocar os commodos da vida quieta e pacifica que vivia em sua terra natal pelos vexames inherentes a presidencia de uma provincia conflagrada e a braços com salteadores tão desalmados como esses que saquearam o engenho Aguiar, e assassinaram o seu proprietario bem como os filhos deste.

Mas o que he que pretende o fanfarrão do redactor com as bravatas e os insultos de que recheiou a noticia da prisão do seu comparsa? Quer amedrontar o Exm. Sr. Vieira Tosta, e leva-lo a condescender com os directores da revolta, em cujo numero elle entra? Como se engana!.. S. Ex. tem bastante sangue-frio e resignação: quando aceitou a nobre, porém difficil missão de que se acha encarregado, sabia quanto ella era espinhosa; e ha de cumpri-la, e ha de desempenha-la tão satisfactoriamente quanto he de esperar de seus honrosos precedentes, mão grado os uivos dos que lhe declararam a mais cruenta guerra apenas elle aportou a esta cidade, quando ahi não tinha tomado posse da presidencia, e por conseguinte não havia praticado um só acto governativo! Tem em vistas indispô-lo com a gente honesta e sensata do paiz? Vão esforço, infructifero trabalho: essa gente sabe aquilatar o subido merito de S. Ex., conhece-o por demais pelo papel brilhante que elle ha feito no parlamento brasileiro, onde sempre tem sustentado com invejavel intrepidez a causa da ordem, da monarchia constituicional e da justiça; e, pois, olha para S. Ex como para um anjo tutelar e salvador, sempre disposto a sacrificar-se pela conservação de suas vidas e propriedades; — ardendo em desejos de proporcionar a Pernambuco todos os beneficios materiaes e moraes, de cuja posse esteve privado por mais de cinco annos; — calculando tudo quanto possa concorrer para a propriedade do commercio, da agricultura e da industria desta terra; — cogitando no melhor dos expedientes para dar á instrucção publica provincial a conveniente direcção; — estudando o modo de regular as despezas da provincia de maneira a fazer observar as regras da mais bem combinada economia.

Recue, portanto, o redactor da empreza que começou com o cynismo que o caracterisa; ou conte com o ridiculo á que não póde escapar-se aquelle que, afanando-se por conseguir um fim qualquer, acaba por ver-se burlado perante todos quantos hão presenciado os seus esforços por ser bem succedido.

Communicado.

OS JUIZES MUNICIPAES DE OLINDA E IGUARASSU' PODERÃO SUBSTITUIR AO JUIZ DO CIVEL DO RECIFE? NÃO.

Pela legislação os juizes não são substitutos de outros em jurisdicção que teem como attribuição propria. A lei de 3 de dezembro de 1841 estabeleceu a ordem das substituições, e della vê-se que os juizes do civel não são substitutos de outros juizes do civel: os juizes de direito do crime não são substitutos de outros juizes de direito do crime: os juizes municipaes não são substitutos de outros juizes municipaes. Pela mesma lei igualmente se vê que nenhum juiz municipal substitue senão aos juizes de direito que exercem jurisdicção no termo onde a tem o mesmo juiz municipal, e que os juizes municipaes exercem jurisdicção civel onde não a exerce o juiz do civel; art 118 da lei, aviso 79 de 9 de julho de 1842. Tendo a lei provincial n. 134 art. 2 limitado a jurisdicção dos juizes do civel da cidade ao municipio do Recife, he evidente que cessou a jurisdicção desses juizes nos termos de fóra, e ahi passaram os juizes municipaes respectivos a ser juizes do civel, e exercer toda a jurisdicção civel: mas os juizes não são substitutos d'outros juizes em jurisdicção que teem como attribuição propria e connexa a seu lugar, e os juizes municipaes não substituem senão aos juizes de direito que teem jurisdicção no termo onde a teem os juizes municipaes; logo os juizes municipaes do termo de fóra não podem substituir ao juiz do civel do Recife, depois que teve vigor a lei provincial n. 134 art. 2, feita em virtude do art. 10 § 1 do acto addicional. Advertindo nestas rasões, accordou a presidencia no regulamento de 12 de janeiro do anno passado (1848) em jamais admittir os juizes municipaes do termo de fóra a substituirem aos juizes do civel do Recife, e só os faz substitutos dos juizes de direito que teem jurisdicção nos termos de fóra; mas nunca dos juizes do civel que alli não teem jurisdicção. He incontroverso que toda a jurisdicção vem da lei, e que só em virtude desta se póde conferir ou exercer jurisdicção, e consequentemente admittir á exercê-la quem a lei lhe não da, he admittir o germen de males incalculaveis e nullidades de processos.

***

Publicação a pedido.

Ao Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José Joaquim Coelho.

O rei, a patria, o mundo, a gloria, a fama.

SONETO.

N'um estado de guerra pavoroso,
Pernambuco infeliz jaz abysmado
Contrista corações seu negro fado
O seu aspecto outr'ora tão formoso

Mas um pio Monarcha justiçoso
Pelo orbe brasileo idolatrado,
Par'as armas governar ha destinado
Um filho de Mavorte valoroso.

De vil zoilo não temas os furores,
Que teu nome no mundo se derrama
Escoltado de graças e fulgores,

Sobranceiro se pôz ao baixo trama
Que repetem teu nome com louvores
O rei, a patria, o mundo, a gloria, a fama.

Por um cadete do 2.º batalhão d'artilharia.

VARIEDADE.

VANTAGENS E UTILIDADE DA AGRICULTURA.

De todas as emprezas, por meio das quaes o homem consegue para si a maior prosperidade, e augmenta mais a riqueza real e a fôrça do estado, a agricultura he sem contradicção a principal. Ella he o fundamento sobre que assentam todas as outras, e a base de todas as artes e profissões. Aquelles que, gozando de uma pequena riqueza artificial, accumulada por accidente, ou por usurpações ardilosas feitas ao trabalho honesto, olham com desprezo para o agricultor que marcha vagaroso atrás do seu arado, ganhando o seu pão com o suor do seu rosto, desprezam a um homem infinitamente mais nobre, mais rico e melhor do que elles.

O homem que lavra a terra, he rei da terra, porque só elle póde dispôr daquillo que he necessario á vida Elle exerce uma profissão mais util para a especie humana, mais honrosa e mais virtualmente independente do que mesmo aquelles que dirigem o governo dos povos. A incerteza que paira sobre todas as outras emprezas, foge para longe dos trabalhos do lavrador; elle goza de um céo claro que as nuvens da *crise* nunca perturbam. Mas poucos consideram o agricultor como elle realmente merece ser considerado. Elle não he sómente o possuidor de campinas que gemem debaixo do peso das lavouras, e de pastagens cobertas de innumeros rebanhos; o seu trabalho acha-se ahi no fundo de todos esses armazens gigantescos, desses ancoradouros, desses navios, e dessas emprezas mercantis que por si sós illustram mil fórmas de commercio, as quaes se derivam da palmeira da agricultura, bem como de uma fonte inexhaurivel. Em o nosso paiz o agricultor tem tomado uma posição mais respeitavel do que em nenhum. Elle he mais justamente considerado, e tem tirado um lucro correspondente ao seu trabalho. Suas terras rendem-lhe mais do que as minas de ouro da California.

O agricultor, ao passo que sustenta o mundo com a obra de sua benefica mão, assegura para si os melhores favores e os mais deleitaveis sorrisos da fortuna. O solo he o verdadeiro banco, em o qual o trabalho do homem nunca he protestado, unico em que elle rende cento por um.

Continuem os lavradores a dirigir os seus arados, não os larguem jamais, certos de que elles são os sceptros reaes da terra.

(The Sun Weekly.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 4 .... 5:530,585

Descarregam hoje, 5 de janeiro.

Brigue	—*Conceição-de-Maria*	— lagedo.
Brigue	—*Chanticler*	— bacalhão.
Escuna	—*Frederica*	— taboas de pinho.
Barca	—*Jone-Browne*	— ferro.
Escuna	—*Iaura*	— mercadorias.
Barca	—*Navarre*	— idem.

IMPORTAÇÃO.

Cynthia, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a James Crabiree & Companhia, manifestou o seguinte:

2768 barricas com bacalhão; aos mesmos consignatarios.

Navarre, barca americana, vinda de Philadelphia, entrada no corrente mez, consignada a L. G. Ferreira & Companhia, manifestou o seguinte:

1500 barricas farinha de trigo, 450 barriquinhas bolachinha, 55 caixas chá, 92 fardos algodãozinho liso, 10 ditos e 7 caixas dito entrançado, 25 fardos ditos riscados, 25 caixas ditos azues entrançados, 3 ditas gangas amarellas, 44 ditas cadeiras, 36 cadeiras de balanço; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 4.

Geral	3:393,950
Diversas provincias............	180,072
	3:574,022

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 4 .... 2:354,823

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 4

Cabo-Verde; 15 dias, patacho inglez *Cesorio*, de 173 toneladas, capitão Peter Richards, equipagem 10, em lastro; a Le Breton Schramm & Companhia.

Em commissão do governo; vapor de guerra *Urania*, commandante o capitão-tenente José Eduardo Wandencolk.

Rio-de-Janeiro; 20 dias, brigue brasileiro *Sem-Par*, de 393 toneladas, capitão Thiago Agnese, equipagem 13, carga fumo e mais generos; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; hiate brasileiro *Exalação*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga varios generos. Passageiros, Joaquim Salvador Pereira Braga, José Domingues, Brasileiros.

Parahiba; hiate brasileiro *Espadarte*, capitão V. José Pereira, carga varios generos. Passageiros, Justino da Silva Bôa-Vista, J. G. dos Reis, Manoel da Silva Medeiros Carvalho, Brasileiros.

Observação.

Sahio, no dia 3 do corrente, ás 8 horas da noite, para os portos do norte, o vapor brasileiro *San-Sebastião*, commandante o primeiro tenente Antonio Xavier de Noronha; passageiros, os mesmos que trouxe dos portos do sul.

EDITAL.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo e administrador da mesa do consulado desta provincia por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 10 do corrente, ao meio-dia, se hão de arrematar á porta da mesma duas caixas com assucar branco de ns. 1 e 2, do engenho Serrador, consignadas a Joaquim Felix Machado, apprehendidas por falsificação das taras pelo guarda desta mesa José Corrêa Leal, agente do trapiche da Companhia; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 5 de janeiro de 1849.

O Administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

Declarações.

— Pela segunda secção do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis para a cobrança, á bocca do cofre, da decima uabana no primeiro semestre de 1848 a 1849 se ultimam no dia 12 do corrente, findos os quaes ficam subjeitos a multa de 3 por cento todos aquelles que deixarem de ter pago seus debitos.

CAPITANIA DO PORTO

Estando ainda sem numeração a maior parte das barcaças e canôas de velas, pertencentes a esta provincia, faz-se publico que nenhuma dessas embarcações que vierem ao porto desta cidade, poderá sahir delle sem que com antecedencia seja apresentada na praia do arcial, denominada Fóra-de-Portas, para pôr-se-lhe no costado ou na vela a numeração que lhe competir, trabalho este que será feito por parte desta capitania, nesse lugar, em todos os dias consecutivos da semana que não fôrem impedidos, desde ás 8 horas da manhãa até ás 3 da tarde.

Capitania do porto de Pernambuco, 4 de janeiro de 1849.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

VICE-CONSULADO DE S. M CATHOLICA EM PERNAMBUCO.

O infrascripto, vice-consul de S. M. a rainha de Hespanha em Pernambuco, previne aos subditos hespanhóes, nesta residentes, ou que a esta cheguem, embora se não demorem, que deverão aquelles virem matricular-se, e estes apresentarem seus passaportes ou titulos, sób pena de não terem a protecção deste vice-consulado; e isto quando já o não hajam realisado.

Nuno Maria de Seixas,
Vice-consul.

VICE-CONSULADO DA CONFEDERAÇÃO ARGENTINA EM PERNAMBUCO.

O infrascripto, vice-consul da confederação argentina nesta provincia, de novo previne ao commercio desta praça e aos capitães dos navios de qualquer nação que se destinarem aos portos daquella confederação, que, em virtude d'ordem de S. Exc. o Sr. general, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da mesma confederação na côrte do Rio-de-Janeiro, e transmittida pelo consulado geral ao infrascripto, que ditos capitães deverão levar todos os seus papeis legalisados por este vice-consulado, de modo por que lhes fôr indicado; e que, outro sim, nenhuma embarcação terá entrada em qualquer das alfandegas, quando se verifique haja tocado na praça de Montevidéo, salvo provando-se que tocára alli para receber pratico por meio dos seus consignatarios, e que, independente dos praticos que se acham a bordo das embarcações de guerra estrangeiras em frente a Montevidéo, acha-se tambem uma escuna com pratico a bordo na altura da Ponta-do-Indio, e cujo preço he alias mais commodo que os outros; e que, finalmente, não será admittida no porto da enseada embarcação estrangeira de menor lote que 120 toneladas.

O vice-consul argentino,
Nuno Maria de Seixas.

CORREIO.

O patacho *Dous-Irmãos* recebe a mala para o Rio-de-Janeiro amanhãa, 6 do corrente, ás 10 horas do dia.

THEATRO DE APOLLO.

Muito interessante 1.ª representação da companhia franceza sób a direcção do Mr. Dupré.

As representações constarão de dramas, cantigas, operas dramaticas e jocosas, pantomimas, dansas, romanses e chansonetas.

As pessoas que quizerem subscrever para dez representações, tenham a bondade de dirigir-se á casa do director, rua da Senzalla-Velha, n. 142

Publicação literaria.

Sahio a luz o — resumo da historia do Brasil — composto pelo professor publico S. H. de Albuquerque. Este resumo intermediado pelas mais bellas estancias do poema — Caramurú, e terminado por quatro interessantes indices chronologicos e por uma estatistica dos bachareis formados em direito, offerece ao leitor instrucção e recreio e a commodidade de encontrar em um volume muito bem impresso e por modico preço aquillo que só acharia em varias obras e por mais dinheiro. Acha-se á venda na rua do Crespo loja n. 16 do Sr. José Azevedo de Andrade, e em Olinda rua de Mathias Ferreira sobrado n. 6, brox. 4,000 réis. Nestes mesmos lugares pódem os Srs. assignantes procurar os seus exemplares, por cada um dos quaes só pagarão 3,000 réis.

Avisos maritimos.

— Vende-se o patacho nacional *Angelica*, de lote de 154 e meia toneladas, recentemente forrado de cobre e prompto de um tudo para seguir viagem: a tratar na rua da Cruz, n. 37, segundo andar, ou com o capitão, Manoel Antunes de Oliveira, ou com Luiz José de Sá Araujo.

— O brigue-escuna nacional *Olinda* segue para o Rio-de-Janeiro, impreterivelmente no dia 15 do corrente: para o resto da carga, escravos a frete e passageiros, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cadeia, n. 37.

— **Para a Bahia segue impreterivelmente, no dia 12 do corrente, o hiate *S.-Benedicto*: para o resto da carga, trata-se com D. G. de Moraes Junior, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.**

— Para o Porto segue viagem com muita brevidade o bergantim portuguez *San-Manuel-I*, capitão José Francisco Carneiro: ainda recebe algum resto de carga e passageiros: a tratar com o mesmo capitão, ou com seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— Freta-se a barcaça *Conceição-de-Maria*, de lote de 30 caixas, bem esquipada e nova, para qualquer porto do norte ou sul, com preferencia para o da Parahiba, por menos um terço dos fretes do costume: quem pretender, póde entender-se com o mestre a bordo da mesma, ancorada no Forte-do-Mattos, junto á inspecção.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 6 do corrente, o patacho *Dous-Irmãos*, recebe unicamente escravos a frete e passageiros: trata-se na rua de Apollo, armazem de assucar, n. 4, ou na rua do Trapiche-Novo, n. 6.

— Para o Aracaty sahe, o mais breve possivel, o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna: quem quizer carregar, dirija-se ao mesmo mestre, no trapiche novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue *Atala*, por ter mais da metade da carga engajada: para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

— Para Bahia segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o hiate *San-João*: para o resto e passageiros, trata-se com Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario.

— Para o Rio-de-Janeiro segue até o dia 10 do corrente o brigue *Assombro*, por se achar com o seu carregamento de sal; recebe alguma carga miuda e passageiros, para o que tem bons commodos: os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia do Recife, n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

— Para Lisbôa sahe com muita brevidade o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, por ter grande parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, ou ao capitão na Praça-do-Commercio.

— Para Lisbôa sahirá, com a maior brevidade possivel, o bem conhecido brigue portuguez *Tarujo-Primeiro*, capitão Manoel de Oliveira Faneco: tem parte de sua carga engajada: para o restante e passageiros, para o que offerece asseiados commodos, trata-se com o capitão na praça, ou com o consignatario Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

— Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, a barca portugueza *Tejo*, capitão Manoel dos Reis, por ter parte de seu carregamento prompta: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

— Para Lisbôa partirá, com a maior brevidade possivel, o hiate portuguez *Especulador*, fabricado recentemente; tem parte de seu carregamento prompta, faltando-lhe cerca de 3,000 arrobas: quem nelle quizer carregar a frete, dirija-se ao consignatario, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

Avisos diversos.

— José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar, um curso de GEOGRAPHIA e HISTORIA e outro de RHETORICA e POETICA. As pessoas que desejarem seguir uma ou outra destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.

— A professora que mora na rua larga do Rozario, no primeiro andar do sobrado da esquina defronte da igreja, avisa aos pais de suas alumnas, que abre a sua aula no dia oito do corrente, e que continúa a receber pensionistas e meias pensionistas, cujo ensino e tratamento escusado he mencionar, por ja ser bem conhecido.

— O bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão faz sciente que no mez seguinte de fevereiro pretende abrir uma aula de desenho e pintura, e promette apresentar os seus alumnos aptos de desenho no fim do anno, e outro anno de pintura: quem pretender seguir o curso, dirija-se a rua Nova, n. 38, primeiro andar.

— Desencaminharam-se dous rolos de fumo da marca G, os quaes fôram entregues a um preto, no armazem do Sr. Joaquim Felix da Rosa, na Madre-de-Deos, para levar a Fóra-de-Portas, venda de Bento Antonio Coitinho, o qual roga a quem delles souber de dar parte na mesma venda, que gratificará.

— A mesa regedora da irmandade de N. S. da Bôa-Viagem faz sciente aos irmãos da mesma, que, na fórma dos artigos 14 e 15 do compromisso, se devem reunir em mesa geral no consistorio da dita irmandade nos dias 7 e 14 deste mez, para a nomeação do novo juiz e mais funccionarios que teem de, no corrente anno, exercer as funcções inherentes a seus lugares.

ILEGÍVEL

--- Alugam-se os altos da casa da rua da Cadeia n. 40, tendo todas as commodidades para uma casa grande de commercio ou grande familia : a tratar na Praça-do-Commercio, n. 6.

-- José Maria de Figueiredo, professor particular de primeiras lettras, participa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que a 8 do corrente abre a sua aula, admittindo sómente 40 alumnos, e recebendo alguns internos : ensina tambem por principios as lingoas portugueza, franceza e latina : quem quizer applicar-se a algumas destas disciplinas, dirija-se ao becco de José da Costa, n. 2.

-- O abaixo assignado, com aula de primeiras lettras na Passagem-da-Magdalena, avisa aos pais de seus alumnos e a quem convier, que continuam os trabalhos de sua aula de 15 do corrente em diante, e scientifica a todos que as mensalidades correrão certas pelo ajuste feito e que houver de fazer, sem jámais haver desconto algum por qualquer falta de frequencia dos alumnos ou do annunciante, inclusive as ferias, salvo se o alumno deixar de continuar, precedendo participação de seu pai ou de quem suas vezes fizer : e approveita esta occasião para agradecer a todos os Srs. que teem filhos na sua aula o comportamento bizarro que sempre tiveram para com o mesmo.

Francisco Malaquias Soares Giesteira.

COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE REBOQUES DE VAPOR.

O concelho de direcção faz publico que o vapor *Rio-Grande*, de fôrça de cem cavallos, acha-se já prompto a empregar-se no serviço de reboques, quér neste porto, quér na barra, e que o preço por ora será :

Na barra, por entrada ou sahida.

I. Por embarcação de menos de cem toneladas brasileiras 100,000 rs.

II. Para aquellas que fôrem de mais de cem, 1,000 rs. por cada tonelada.

No porto.

D'este ancoradouro, do do canal da barca, ou do norte, para a barra, ou vice-versa :

III. Por embarcação de menos de cem toneladas brasileiras 60,000 rs.

IV. Para as que fôrem dessa lotação para cima, 600 rs. por cada tonelada.

V. As embarcações que fôrem rebocadas para fóra da barca, ou vice-versa, partindo d'este ancoradouro, do norte, ou canal da barca, pagarão 130,000 rs., sendo de cem toneladas para menos, e 1,300 rs. por cada tonelada, sendo embarcação de mais de cem.

VI. Os navios, tanto de entrada como de sahida, que quizerem ser rebocados, devem içar os signaes d'agoa em que estiverem, e por cima destes a bandeira da nação a que pertencerem.

VII. O escriptorio da companhia he na rua da Praia, n 167.

Rio-Grande, 18 de novembro de 1848.

José dos Santos Magano.
Barilett James.
C. H. Claussen.

-- Quem annunciou querer comprar uma marqueza, sendo queira uma de amarello em muito bom uso, dirija-se a travessa do Arsenal-de-Guerra, armazem n. 5 : bem como se vendem 5 duzias de cadeiras de palhinha.

-- José Nicacio da Silva tem aula particular de grammatica latina em sua casa : as pessoas que a quizerem frequentar, dirijam-se a rua do Hospicio, n. 5.

-- Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos, para algum serviço de casa e mandados, e que seja fiel : na rua larga do Rozario, n. 32.

-- Os rendeiros dos trapiches alfandegados e portos de embarque da rua de Apollo fazem sciente a quem competir que está em vigor a tabella da thesouraria geral, de 19 de fevereiro de 1847, desde o principio do corrente mez.

-- A pessoa em cujo podêr se achar um cavallo ruço, grande, faca, com uma listra branca no beiço superior, estradeiro até meio, sendo a estrada de passo, desrabado, o qual foi tomado no engenho Mussupe pela tropa do Moraes, e retomado pela fôrças legaes no engenho Mussupinho para conduzir bagagens, queira annunciar onde se deve procurar, ou dirigir-se ao mesmo engenho Mussupe a Manoel Germano de Albuquerque Mello, que gratificará.

-- Precisa-se de uma ama capaz para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia : no pateo de S.-Pedro, n. 22.

-- Aluga-se, na rua de Hortas, uma metade de casa, sendo a pessoa capaz : quem a pretender dirija-se a mesma rua, entrando pelo pateo do Carmo, n. 116.

-- O abaixo assignado tem a honra de participar aos Srs. proprietarios dos engenhos de fabricar assucar, e mesmo as pessoas que o recebem nesta praça, que o annunciante se acha de novo estabelecido com armazem na rua do Apollo, n. 24, com grandes depositos e todos os mais preparos precisos, com bom embarque para podêr receber, tanto pelo lado de terra como pela maré pequena todos os assucares que seus donos, ou quem os representar quizerem guardar para se embarricar ou ensaccar como melhor lhes convier para a exportação, afim de poderem vender com maior vantagem, e não o sacrificarem quando chega ao mercado por não haver onde o depositem, e isto por uma modica commissão que se convenciona a vista no mesmo armazem onde se achará presente todos os dias e a qualquer hora o mesmo abaixo assignado, bem conhecido, não só como por ter negociado de 1832 até 1844 com assucar, mas como agente das cobranças da administração da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba, onde tem merecido a confiança dos Srs administradores da mesma.

José Antonio de Souza Machado.

IRIS.

Os Srs. assignantes pódem mandar buscar os ns. 19, 20 e 21, o completo do segundo semestre e do segundo volume desta publicação, na rua da Cadeia do Recife, loja de livros do Cardozo Ayres, e na rua do Trapiche, n. 34, escriptorio de Novaes & Companhia, onde acharão a venda o primeiro e segundo volumes, a 10,000 rs. cada um, para os que não fôrem assignantes, continuando a assignatura deste anno em vante a 6,000 rs. por semestre e 12,000 rs por anno, como na côrte.

Este periodico, collaborado por muitos homens de lettras e redigido pelo illustre poeta portuguez, doutor José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, desempenhou cathegoricamente nos dous primeiros volumes o fim para que foi creado, e he de presumir que continúe da mesma fórma, sempre a melhorar; por isso são convidados os amantes da litteratura a concorrerem com o seu contigente, assignando a dita obra, e cooperando desta fórma para o adiantamento de uma obra escripta debaixo do bello sol do Brasil, e sób os auspicios dos mais abalisados escriptores brasileiros.

-- Manoel Maximiano Guedes embarca para o Rio-Grande-do-Sul, com escala pelo Rio-de-Janeiro, o escravo crioulo, de nome Martinho.

-- O abaixo assignado abre a sua aula de latim e francez no dia 8 do corrente, e de primeiras letras no dia 15 : continúa a receber pensionistas, na rua do Queimado, n. 37. — Padre *João José da Costa Ribeiro.*

— João Gostou, abridor de firmas e chapas recentemente chegado a esta provincia, offerece o seu prestimo ao respeitavel publico, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26, aonde faz qualquer obra pertencente a seu officio, com o maior gosto e brevidade possivel.

-- Quem precisar de uma ama que cose, engomma e faz todo o mais serviço, para casa de um homem solteiro, dirija-se a rua de Hortas, n. 74.

-- Existe na rua do Nogueira, n. 3, uma senhora que corta e cose capotes de carregação por commodo preço, e com grande desembaraço.

-- Na rua Nova, n. 18, precisa-se de uma mulher forra, que seja boa cozinheira.

-- Existe na rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar, uma carta para o Sr. Gustavo Cancio de Paula.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que seja escrava : na rua das Cruzes, n. 18, primeiro andar.

-- Joaquim Facundo de Castro Silva segue viagem para o Rio-de-Janeiro.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro, para o porto de embarque, com armação para venda e commodos para morar familia : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar portuguez, latim e francez, distante da praça 50 leguas : a tratar com o professor de primeiras lettras em Jaboatão.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

— Quem precisar de uma ama para casa estrangeira, ou de outra qualquer, dirija-se a Fóra-de-Portas, largo do Pilar, n. 17.

-- Fr. João Capistrano de Mendonça tem aberto no convento de S.-Antonio desta cidade um curso de philosophia e outro de geographia : as pessoas que o quizerem frequentar, poderão dirigir se ao mencionado convento a qualquer hora.

-- Precisa-se de um escravo que entenda do serviço de campo, assim como dão-se terras em um sitio bastante grande, para 6 ou 8 pessoas que queiram fazer suas casinhas para morarem, cujo sitio tem madeira para se edificar a casa e capim para a coberta, com a condição de botar sentido ao mesmo sitio, por ser muito grande, e querendo trabalhar, se dará trabalho todo o anno, e se pagará o que for justo : quem pretender, dirija-se a rua do Cabugá, loja de relojoeiro, n 3

-- José L. Paredes embarca para o Rio-de-Janeiro a escrava de nome Beatriz.

-- Quem precisar de um feitor portuguez para um sitio ou outra qualquer occupação, dirija-se a rua Direita, n. 2.

— José Valentim da Silva, bem conhecido por ensinar ha 13 annos, avisa a quem convir que abre a sua aula de latim a 8 do corrente, na rua da Alegria, n. 38.

-- Precisa-se de dous caixeiros para venda, os quaes dêem fiadores as suas conductas, sendo um brasileiro e outro europêo, e que tenham de idade de 12 a 16 annos : na rua do Queimado n. 33, segundo andar.

-- Joaquim Soares Barboza faz sciente ao publico, que, desde o dia 1.º de janeiro, deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel Ferreira Ramos.

-- O abaixo assignado com padaria no Aterro-da-Boa-Vista, n. 66, tendo de retirar-se para a Europa no primeiro navio que para ahi parta, o qual deve de ser por todo este mez, avisa a quem tem penhores em seu podêr, que os vá resgatar da data deste a quinze dias, do contrario passa a vende-los para seu pagamento.

Manoel Ferreira dos Santos.

— O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação faz sciente aos irmãos da mesma que se devem de reunir em mesa geral, no consistorio da dita igreja, no domingo, 7 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de se proceder á eleição da nova mesa ; na certeza de que, sendo 10 horas, se procederá á eleição com os irmãos que presentes se acharem.

--O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro do Sr. João Leite de Azevedo desde o dia primeiro do corrente janeiro: bem como agradece ao mesmo Sr. o bom tratamento que lhe deu. — *José Francisco dos Santos e Silva.*

-- Na rua da Cruz, n. 21, precisa-se alugar mensalmente um preto para o serviço de casa.

-- Precisa-se alugar um preto para entregar pão na rua em companhia de um caixeiro, dando-se-lhe o sustento e boa paga, sendo possante e sadio : na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Precisa-se, com urgencia, de uma escrava de boa conducta, que cosa e engomme bem, para uma casa distincta ; paga-se bem : na rua de Agoas-Verdes, n 46.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que já tenha alguma pratica de venda : na rua de Hortas, n. 33.

-- Precisa-se de 12 trabalhadores forros, ou captivos, para um trabalho dentro da cidade, que poderá durar dous mezes, pagando-se-lhes bom salario : quem se quizer contratar, dirija-se á venda da esquina do caes do Ramos.

-- Augusto Ferreira Pinto & Irmão, com loja de miudezas na rua da Cadeia do Recife, n. 19, fazem sciente ao respeitavel publico que teem mudado a sua firma commercial para a de Pinto & Irmão.

-- Perdeu-se, ou furtaram da algibeira de uma sobre-casaca, hontem á noite, junto ao arco do Bom-Jesus, uma pequena carteira que, além de algumas cedulas miudas, tinha uma lettra de 698$ rs., aceita pelo Sr. Manoel Carneiro Leal, a favor dos Srs. Mesquita & Dutra, e por estes endossada no verso : foi sacada em 30 de dezembro ultimo a cinco mezes. Previne-se ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com a referida lettra, pois que tanto o aceitante como os sacadores já estão prevenidos para não pagarem-na senão a pessoa a quem ella pertence. Quem a tiver achado e a quizer restituir leve-a a fabrica de fundição dos Srs. Mesquita & Dutra, na rua do Brum.

--Joaquim José da Costa e Silva faz sciente ao collector das agoas-ardentes que deixou de vender dito genero na sua venda no Aterro-da-Boa-Vista, n. 8, desde o dia primeiro do corrente.

-- Antonio José da Costa e Silva faz sciente ao collector das agoas-ardentes que deixou de vender dito genero na sua venda do Aterro-da-Boa-Vista, n. 2, desde o dia primeiro do corrente.

-- Offerece-se um homem do campo para feitor de sitio, o qual sabe tudo que se costuma praticar nesses predios : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Manguinho, sitio do Sr. José Caetano de Medeiros, que dirá quem lhe o pretendente.

-- Na rua das Cinco-Pontas, n. 112, existem dous pequenos brasileiros, bastantes aptos para caixeiro de qualquer casa de commercio : quem os precisar annuncie, ou dirija-se a mencionada casa.

AULA DE PRIMEIRAS LETTRAS.

O abaixo assignado, tendo determinado dar principio aos trabalhos de sua aula de primeiras lettras e grammatica portugueza no dia 8 do corrente, avisa aos pais de seus alumnos, e em particular aos Srs. pais de familia que quizerem matricular os seus filhos, que o poderão procurar na casa de sua residencia na rua Velha, n. 32. Tambem se ensina meninas a ler e a todas as qualidades de costuras por uma mensalidade mais commoda do que em outra qualquer parte.— *Vicente Ferreira da Cruz.*

Hotel-Commercio.

Rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

Do dia 3 do corrente em diante principiará a haver sorvetes, todos os dias das 6 horas da tarde ás 10 da noite, tendo quatro salas decentemente mobiliadas, sendo duas para homens e duas para senhoras

-- O Sr. João da Silva Braga queira ter a bondade de ir a rua do Crespo, n 9, que se lhe deseja fallar.

— Continúa no mesmo gyro o botiquim da Esperança na casa n. 126 da rua da Senzalla-Velha, confronte a travessa do Campello, no bairro do Recife, no qual acharão os freguezes comidas e bebidas de diversas qualidades, assim como apromptam-se para fóra quaesquer comidas de todas as qualidades, com o maior asseio e perfeição : tudo por preço commodo.

-- José Maria de Souza, morador no engenho Limoeiro, na freguezia de N. S. da Escada, declara as autoridades policiaes, e a quem mais interessar possa este annuncio, que, tendo em companhia de sua familia trazido daquelle engenho uma cabrinha forra, de nome Cordolina, filha de Alexrande de tal, daquella mesma freguezia, na qualidade de criada, por assentimento de seu pai, em consequencia de ser de menor idade, acontece que a dita cabrinha no dia 31 de dezembro ultimo fugio da casa do sogro do annunciante, nas Cinco-Pontas, n. 62, onde o mesmo acha-se aboletado, levando comsigo, não só toda a sua roupa, como mais outras da familia do annunciante. Ha sérias presumpções de que ella fôra seduzida : no entanto o annunciante pelo presente protesta contra qualquer pessoa que a tenha em seu podêr, se immediatamente a não vier entregar, e da mesma sorte protesta pelo roubo feito pela dita cabrinha : e assim roga as autoridades policiaes toda pesquiza, a bem de a captura-la, tanto mais porque a dita cabrinha com facilidade póde ser vendida como escrava por alguma pessoa má, attenta a sua côr, e ainda mais a sua pouca idade e inexperiencia. Seus signaes são : alta, secca do corpo, rosto redondo, ar alegre, cabello carapinhado como de preto ; representa de 12 a 15 annos. O annunciante faz em tempo a presente declaração para de si affastar qualquer futura responsabilidade.

-- Perdeu-se uma porção de vales de charutos, rapé e de semente, da fabrica de Francisco José da Costa Campello, assignados por diversas pessoas : roga-se aos assignatarios de os pagarem sómente ao fabricante, ou a seu filho Vicente Licinio da Costa Campello ; pois breve se dará uma nota dos extraviados.

-- Precisa-se de uma mulher parda ou preta para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua de Agoas-Verdes, n. 90.

Deposito de rapé andaraby e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andaraby e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia ; assim como sempre se achará no mesmo deposito o melhor chá nacional brasileiro, em caixinhas de 5, 8 e 16 libras, por preço commodo. O rapé vende-se a retalho nas seguintes casas : rua da Cruz, n. 62 ; rua da Cadeia do Recife, n. 17 ; rua do Encantamento, n. 4 ; rua do Vigario, n 14 ; rua da Cacimba, n. 2 ; rua do Cordoniz, n. 11 ; rua do Collegio, n. 9 ; praça da Independencia, ns. 4 e 39 ; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33 ; rua do Livramento, ns. 4, 5 e 38 ; rua da Penha, venda da esquina, por baixo do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo ; rua Direita, ns 6, 16, 53 e 141 ; rua das Cinco-Pontas, n. 50 ; pateo do Carmo, n. 2 ; rua larga do Rozario, ns. 29 e 35 ; rua do Cabugá, n. 7 ; rua Nova, n. 50 ; Aterro-da-Bôa-Vista, ns. 2, 46 e 56.

Sementes de flores as mais bellas da Europa.

He chegado á rua larga do Rozario, n. 24, o mais bello sortimento de sementes de flores das bellas damas, como sejam : cravos e cravinas, rainunculos de diversas côres, borboletas de Hollanda, goivos de côres singelos e dobrados, jacintas, topes de damas, junquilhos, secias dobradas, assim como a verdadeira semente de côveflor. Os amadores da natureza encontrarão ahi com que, em pouco tempo, possam tornar a admiração da Europa no Brasil.

CHAPEOS DE SOL.

Rua do Passeio, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas ; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto ; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos : ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria, impossibilitado ainda de podêr marcar o dia para o andamento das respectivas rodas, por isso que a venda dos bilhetes tem sido fraca, e sem nenhum adiantamento, julgo dever declarar ao respeitavel publico, que, logo que a mesma venda se adiante mais alguma cousa, será então designado o dia definitivo para o andamento das rodas ; e para que isto se verifique com brevidade roga aos amadores deste jogo, que se apressem a comprar os bilhetes que existem em ser.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 16, Pommateau, cutileiro e armeiro.

Acaba-se de receber, pelo ultimo navio chegado da França, um sortimento de cutilaria fina, bem como : tesouras grandes para alfaiate ; ditas para costura de senhora, molde rico e do ultimo gosto ; ditas de jardim para cortar flores ; ferros de varios moldes para o asseio das unhas ; canivetes de mola ; ditos para aparar pennas ; estojos de viagem para homem ; espingardas ; brides ; cabeçadas ; chicotes para carros ; fundas ; navalhas para barba, etc : tudo de superior qualidade.

-- Desappareceu, no dia 4 do corrente, da casa de Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4, um cachorrinho de raça ingleza, com os signaes seguintes : pequeno, todo preto, e orelhas grandes : quem o achar e levar a casa acima, será bem recompensado.

Compras.

--Compra-se o livro Flor-Santorum, em bom uso : na rua da Gloria, n. 87, segundo andar, ou annuncie.

— Compra-se uma marqueza de condurú ou amarello; ainda que seja usada, comtanto que a palhinha esteja em bom estado : annuncie.

Vendas.

COBRE.

Vende-se cobre para forro e caldeireiro : na rua da Cruz do Recife, n. 17.

-- Vendem-se 4 bonitas escravas, sendo duas perfeitas engommadeiras, cozinheiras e costureiras, muito moças e sem vicios ; duas ditas boas para todo o serviço ; 6 bonitos moleques de 12 a 20 annos, sem vicios nem molestias ; um mulatinho de 14 annos, optimo para pagem ; 3 pretos bons para todo o serviço, sendo um delles bom carreiro ; um dito de meia idade, bom pescador e canoeiro, por preço commodo ; na rua do Vigario, n. 24.

— Vendem-se saccas com arroz de vapor, de superior qualidade, a 2$200 rs. a arroba, e ditas do mais ordinario, a 1$600 rs. : no armazem do fallecido Braguez.

-- Acaba de chegar pela barca franceza *Jules* muito superior vinho de Bordeaux, tanto em quartolas, como engarrafado, em caixas de 1 duzia, assim como tambem sardinhas em latas de 1/4 e 1/2, azeite doce em caixas de uma duzia de garrafas, excellente vinho de Borgonha em cestas de 1 duzia, ago'ardente de França. Champanha em garrafas, e meias ditas da verdadeira marca *Cometa*; o que tudo se vende por preços rasoaveis, em caza de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

— Vendem se 25 pias de filtrar agoa, todas juntas ou a retalho : na serraria do Cardeal, Praia de Santa-Rita, n. 15.

— Vendem-se rolos de fumo avariados por barato preço : na rua da Cadeia, armazem de tijolos, n. 17.

-- Vende-se a venda da rua de S.-Thereza, n. 60, bem afreguezada para a terra e com poucos fundos: vende-se por seu dono se retirar para fóra : a tratar na mesma venda.

Sorvete na rua da Aurora.

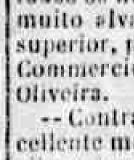
Domingo, 7 do corrente, das 7 horas da noite em diante, se dará principio ao sorvete, por preço commodo

-- Vendem-se cadeiras de jacarandá de differentes modelos, por preço commodo, chegadas ultimamente do Porto : quem precisar, póde dirigir-se ao capitão da barca *Bella-Pernambucana*, na Praça-do-Commercio, n. 6.

Sardinhas.

-- Vendem-se latas de excellentes sardinhas vindas de Lisbôa, melhores do que as de Nantes : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 56.

Sorvete.



No botiquim junto as theatro, haverá sorvetes todos os dias, com muito asseio e bem feito, das 5 horas e meia da tarde em diante.

-- Vendem-se superiores lonas americanas, de todos os numeros ; chapéos do Chili, finos e de côr muito alva, como teem vindo poucos ; potassa nova, superior, por preço muito commodo : na Praça-do-Commercio, n. 6, a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira.

-- Contrata-se a venda de 200 a 300 barris do excellente mel de furo novo : quem os pretender, dirija-se a praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, o primeiro volume dos Sete Peccados Mortaes, por Eugenio Sue, traduzido em portuguez, por 1,600 rs.; o Mendigo negro de Paulo Feval, traduzido em portuguez por A. Rego, 1 v., por 1,000 rs.; as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco; Amor e Melancolia, por Castilho; o primeiro, segundo e terceiro volumes da Lizia Poetica.

— Vende-se, na rua do Trapiche, n. 44, um preto crioulo, bom vaqueiro, e que entende perfeitamente de agricultura; 2 pretas, uma de 16 annos, e a outra de 24 a 25; de todos estes escravos se afiança a conducta e perfeito estado de saúde.

Calçado para homem.

Vendem-se sapatões de lustro, muito boa fazenda; ditos de duraque com ponteira de lustro, chegados ultimamente, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

A 1$280 rs. o par.

Vendem-se sapatos de cordovão para senhora, a quatro patacas o par: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vendem-se 4 escravos para todo o serviço; 2 pardos moços, sendo um delles mestre de assucar; 4 negrinhas de nação, de 16 annos: 8 escravos de bonitas figuras: na rua Direita, 3

— Vende-se, na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11, linha em caixinhas de oito novelos sortida, a 80 rs a caixinha; frascos de verniz para lustro de toda a qualidade de couro, e para correiame, a 320 rs. cada frasco.

-- Vende-se a venda da travessa dos Remedios, na Passagem-da-Magdalena, com poucos fundos, e que he muito afreguezada: a tratar na mesma venda.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 26, vendem-se os seguintes objectos para liquidação de contas: sola, couros miudos, chapéos de palha, esteiras, cera de carnaúba, saccas com farinha, e outros objectos.

Vendem-se taboas americanas até 5 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Chá nacional de S.-Paulo.

Vende-se o muito superior chá de S.-Paulo, em caixas de 1, 2, 6 e 13 libras: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,260 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se podera verificar em dito estabelecimento.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Cal de Lisbôa.

Vende-se muito nova e superior cal virgem de pedra, desembarcada ha poucos dias, e em barris pequenos de quatro arrobas e meia: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, e em caixas pequenas, muito bem sortidas, por ser de 3 até 16 em libra; e tambem ha velas de uma e de meia libra, brandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fórmas de ferro: tudo por preço commodo.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

RUA DO CRESPO, N. 5.

Nov s riscados indianna, a 280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, vendem-se os novos riscados indianos, de quatro palmos de largura, côres fixas e padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. o covado.

FARELO

em saccas muito grandes,
a 3$600 rs. a sacca:
no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— Vende-se uma porca de raça babe, muito gorda e bonita: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se uma porção de casaes de pombos muito bons batedores, grandes e de boa raça, por preço muito commodo: na rua da Florentina, n. 16.

Lonas inglezas.

Vendem-se peças de lona ingleza, de bôa qualidade, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

FOLHINHAS PARA 1849.

FOLHINHA DE PORTA, — a 160 rs.

Dita de ALGIBEIRA, contendo, além do kalendario, uma collecção de segredos e remedios para uso domestico, — a 320 rs.

Dita a que se reunio o ALMANAK *administrativo, mercantil e industrial* da provincia: este almanak está accrescentado com todos os estabelecimentos d porta aberta, — a 320 rs.

Vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; no Aterro-da-Bôa-Vista, botica do Senhor Moreira; e em Olinda, botica do Senhor Rapozo, rua do Amparo.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Sapatos para Senhoras.

Na praça do Corpo-Santo, n. 6, se diz quem tem para vender sapatos de Senhora, de couro de lustro, courinho de duraque, e alguma obra de homem poucas, por grosso e meudo chegado á 8 dias; obra superior em qualidade, e ultima moda.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

-- Vende-se algodão da terra de superior qualidade: na rua do Queimado, n. 20.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes vendem-se saccas com café de escolha de primeira qualidade, a 1,700 rs. a arroba; barricas com bacalhão de escama, a 9,000 rs; ditas com farelos, a 4,000 rs.

— Vende-se gelo, na rua da Senzalla-Velha n. 112, a 4,000 rs. de uma arroba para cima, e a meia pataca por libra. O deposito só estará aberto ás 11 horas e meia da manhãa e depois das 2 horas da tarde.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

— Continúa-se a vender, na rua da Cruz, n. 60, caixas com cera de Lisbôa, sortimento á vontade do comprador.

Madeira de pinho.

Vende-se a melhor madeira de pinho que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se um lindo molecote, de 17 a 18 annos de idade, que sabe cozinhar: na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

A 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

Na loja de Guimarães & Companhia, rua do Crespo, n. 5, vendem-se peças de algodãozinho de boa qualidade, com um pequeno toque de avaria, pelo barato preço de 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

MAÇÃAS.

Quartos de barriquinhas com excellentes maçãas, vin-

das no gelo e desembarcadas hoje, estão fresquinhas, proprias para presentes: na rua da Senzalla-Velha, deposito de gelo, ou na rua do Vigario, armazem n. 11, do Cunha.

— Vende-se o optimo e excellente bacalhão de Lisbôa, acaba de chegar por amostra, pela barca *Tejo*; he tão superior que só quem comprar e provar conhecerá da sua bondade; basta ser demolhado por seis horas, e depois deitando-se-lhe agoa a ferver em vasilha propria, onde fique abafado por uma a duas horas, torna-se tão cozinhado, alvo, perfeito e tão saboroso como o mais estimado peixe fresco, e he sobremaneira barato, porque apenas se vende a rasão de 11,500 rs. por barrica, contendo quintal cada uma: aquellas pessoas que sabem apreciar o que he verdadeiramente bom (não se encarece o genero, vindo tão somente para experiencia), dirijam-se ao armazem do Sr. Bacellar, defronte da escadinha da alfandega, ou ao corretor Oliveira.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

— Vende-se, por preço commodo, para se fechar contas, bom fumo em folha para fazer charutos, em fardinhos pequenos: no armazem de Joaquim Felix da Rosa, na rua da Madre-de-Deos.

--- Vendem-se 3 escravos de bonitas figuras, tendo um delles principios de alfaiate, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34.

— Vende-se muito boa macella em caixas, chegada pelo ultimo navio do Porto: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

-- Vende-se uma escrava optima quitandeira, por preço commodo: na rua de S.-Rita-Nova, n. 16.

-- Vende-se um cavallo com bons andares: na cocheira da rua da Florentina.

Milho.

Vendem-se saccas com milho, a 3,500 rs.: no pateo do Terço, venda n. 139.

Queijos de Minas:

vendem-se na rua da Cruz, armazem n. 13.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

-- A bordo do patacho *Alagoense*, ancorado em frente do trapiche do algodão, vende-se farinha de mandioca de boa qualidade.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jámais deixará de o comprar.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

-- Vende-se um bonito cavallo gordo, optimo para viagem, por ser muito passeiro e manteudo: na rua dos Quarteis, n. 10, ou na cocheira do Snr. João da Cunha Reis.

—Vende-se uma caixa com retroz sortido, vindo do Porto: no Forte-do-Mattos, prensa de algodão, de Joaquim José Ferreira.

-- Chegou da França na *Jules* e acha-se a venda no seu unico deposito em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10, o vinho de

Champanha marca estrella

da fabrica de Moet & Chandon em Epernay, cujo vinho ultimamente achou a maior approvação na Europa.

—Vende-se um conto de réis de fazendas com 20 por cento de abate: na rua do Rozario, venda n. 39, se dirá quem vende.

-- Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão, sito na rua do Burgos, n. 1, em chãos proprios: na travessa do Arsenal-de-Guerra, armazem n. 5.

-- Vende-se Tito Livio em portuguez, por preço commodo: na rua Nova, loja de funileiro, defronte da Conceição dos militares.

— Vendem-se muito superiores batatas a granel, chegadas no primeiro do corrente mez, a 720 rs. a arroba, porção de 10 arrobas para cima, e menos a 800 rs.: na travessa da Madre-de-Deos, armazem n. 16.

-- Vende-se um bonito cavallo com todos os andares: na rua Nova, n. 56, primeiro andar.

-- Vemdem-se 3 sacadas de pedra da terra, uma cama de angico com colchões, 8 quadros grandes para sala, uma mesa, uma marqueza, uma frasqueira, 1 sellim francez: na rua das Larangeiras, n. 29.

-- Vendem-se muito boas nozes, chegadas ultimamente, por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem do Dias Ferreira.

-- Vende-se um carneiro gordo e manso, proprio para carregar criança, por já estar ensinado: nas Cinco-Pontas, n. 83.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 3 do passado, um escravo, de nome Manoel, de altura regular, cheio do corpo, tem bastante marcas de bexigas; levou calças de riscado velhas e camisa de algodãozinho: quem o pegar leve-no a seu senhor, Miguel José Barboza Guimarães, na rua do Crespo, n. 5, que será gratificado.

— Fugio, no dia 18 de outubro, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pepuenos, dentes limados; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul; quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhãa do dia 5 de julho proximo passado, um escravo marinheiro, de nome Francisco, de nação Janga; reresenta ter 30 a 35 annos; tem um signal na face esquerda, falla muito descançada; levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de palha pintado de branco, o balde de trazer rações e 7,000 rs. em cedulas; falla hespanhol: quem o pegar leve-no a rua da Moéda, n. 7, que será bem recompensado.

-- Desappareceu da casa do coronel Bento José Lemenha Lins, na rua do Seve, na noite de 31 de dezembro, das 8 para as 9 hoas, uma preta de nome Antonia do Rozario; levou vestido preto com pintas brancas; tem 18 a 19 annos, de altura regular, dentes alvos, sadia, muito ladina; servio de mucama; levou tambem uma pequena trouxa com roupa. Quem della der noticia, ou a levar a dita casa, será generosamente gratificado.

-- Fugio, no dia 20 de noyembro proximo passado, as 7 horas da manhãa, uma preta de nome Filippa, crioula, de 38 annos; foi escrava do Sr. brigadeiro Aleixo, possuindo o mesmo Sr. um filho que essa escrava tinha; he de boa estatura, cheia do corpo, côr afulada, com o semblante carrancudo; tem as costas marcadas; levou vestido de chita verde com quadros azues. Esta preta já foi escrava do finado coronel Brederode e de Pinho Borges, por isso he bem conhecida; consta que ella vai algumas noites pedir aos pretos do finado coronel agasalho, e suppõe-se que ella anda pelo bairro do Recife, e que muitas vezes vai dormir em Fóra-de-Portas, em casa de uma preta forra que diz ser sua madrinha; tambem consta que as vezes anda pedindo roupa para lavar de ganho, e vai lavar no Monteiro, e segundo consta, dizem que tem para as bandas do Cordeiro um irmão forro, onde dorme muitas vezes; foi comprada em dias do mez de outubro proximo passado, ao Sr. José da Silva Monteiro, vendedor de escravos, morador na rua do Fogo, o qual declarou no papel de venda a ter comprado ao Snr. José Antonio Bastos, morador na rua da Cadeia-Velha. Quem a pegar leve-a a rua da Aurora, sobrado n. 52, que será generosamente recompensado.

-- Continúa a estar fugido o escravo pardo, de nome José, comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Francisco Miguel de Siqueira, morador na comarca de Pajaú; cujo escravo he bem moço, alto, reforçado do corpo; tem uma cicatriz em uma das maçãas do rosto em procura do canto do olho, proveniente de um couce de cavallo, e um calombo de um lado do pescoço, que as vezes se deixa ver. Roga-se ao mesmo Sr. Francisco Miguel de Siqueira, ou a qualquer outra pessoa que do dito escravo tiver noticia o favor de promover a sua prisão e remessa para o engenho Covas, que se dará aos conductores 50,000 rs. de gratificação.

Manoel Lucas de Araujo Pinheiro.

-- Ausentou-se da casa de José Rodrigues Pereira um cabrinha, que representa 14 annos, de nome Benedicto, natural do Rio-Grande-do-Norte; tem alguns dentes podres na frente, e acabou ha poucas samanas de ter bexigas, das quaes tem as marcas no rosto e pelo corpo; he baixo e muito ladino: quem o pegar leve-o a referida casa, ou a Victorino de Castro Moura, na rua da Cadeia, n. 20. Ha noticia que o dito cabrinha anda por aqui perto do Recife.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849

ILEGÍVEL